

Faria, Frederica<sup>1</sup>, Cardoso, Érica<sup>1</sup>; Belo, Joana<sup>2,3</sup>; Fonseca, Virgínia<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Licenciada em Fisiologia Clínica pela Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Lisboa (ESTeSL)- Instituto Politécnico de Lisboa (IPL), <sup>2</sup> H&TRC- Health & Technology Research Center, ESTeSL-IPL, Lisboa, Portugal, <sup>3</sup> Departamento das Ciências do Diagnóstico, Terapêutica e Saúde Pública, da ESTeSL - IPL

**Introdução:** A Apneia Obstrutiva do Sono (AOS) é subdiagnosticada e subtratada em indivíduos com Acidente Vascular Cerebral (AVC) dado os sintomas característicos serem subvalorizados e pela dificuldade no acesso aos métodos complementares de diagnóstico específicos. (1,2,3)

**Objetivo:** Descrever a prevalência de AOS em doentes com AVC numa amostra de doentes seguidos na consulta de Fisiatria da Unidade Local de Saúde do Algarve (ULSA)- Unidade de Faro.

## Metodologia

**População-alvo:** todos os doentes seguidos na consulta de Fisiatria AVC da ULSA- Unidade de Faro

**Tipologia de estudo:** Descritivo, observacional e transversal; abordagem quantitativa

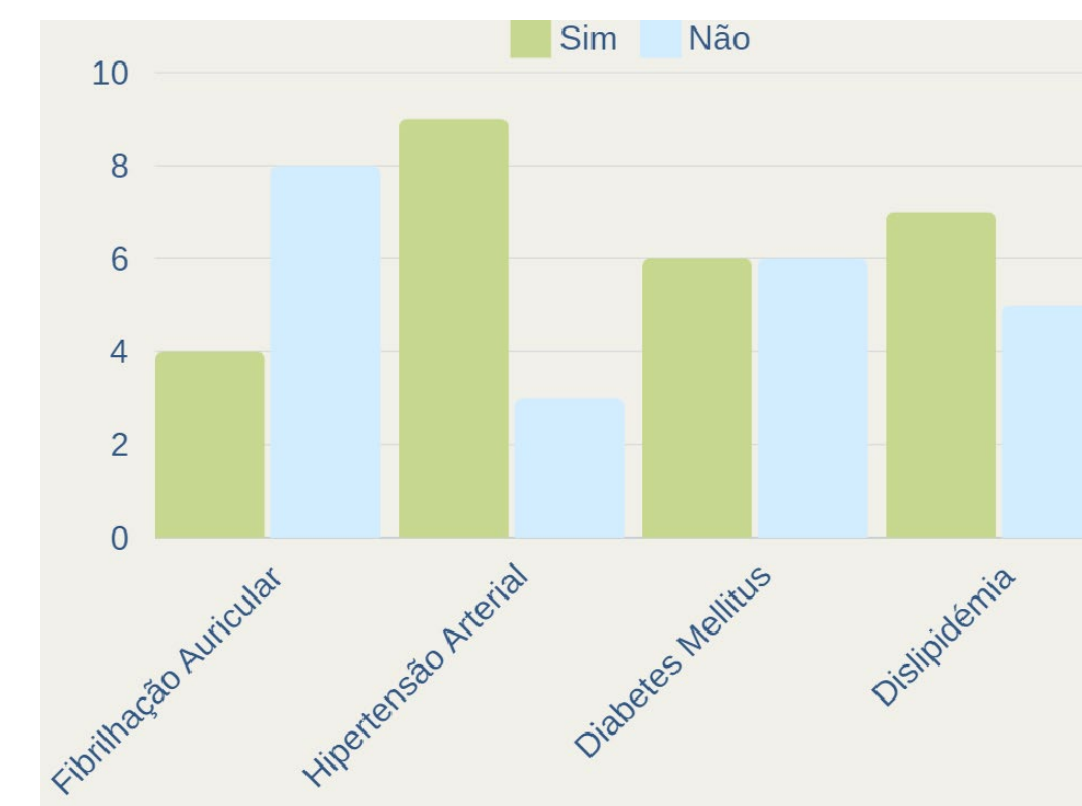
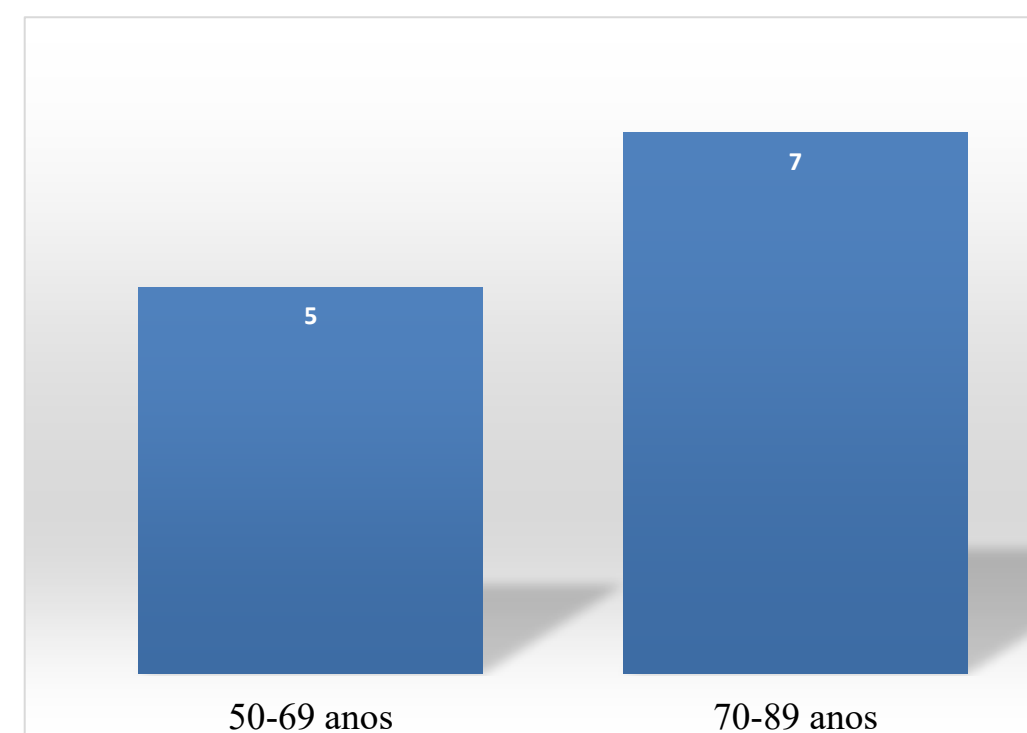
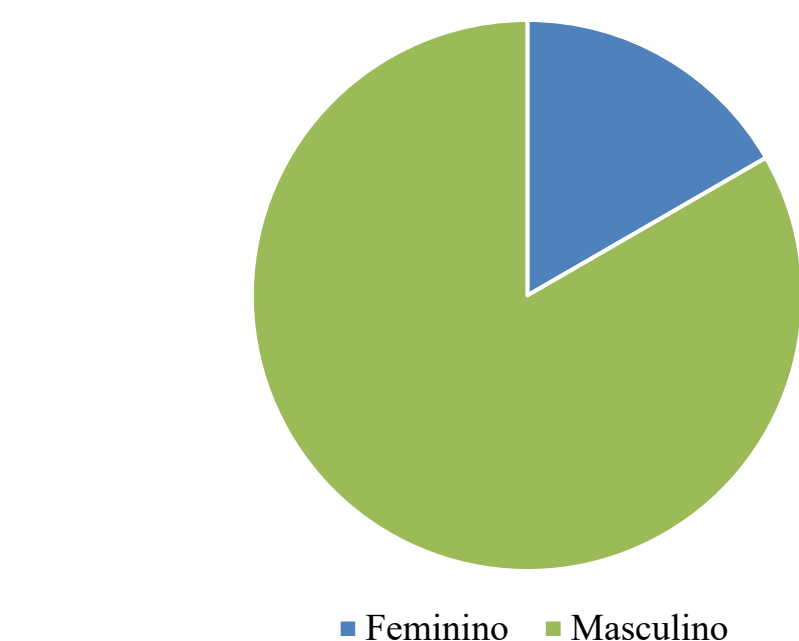
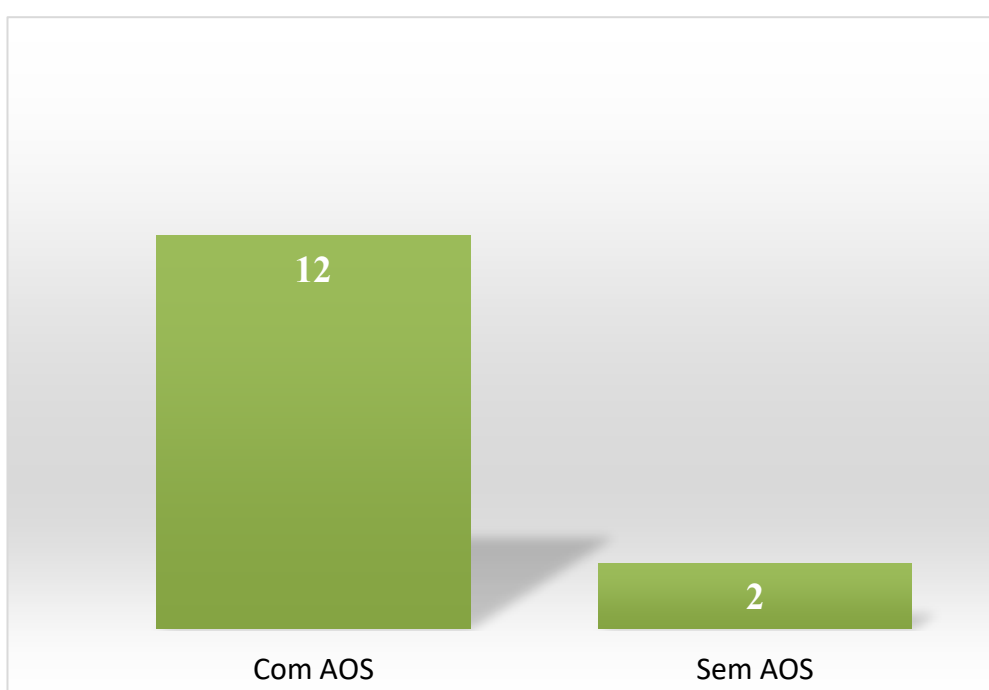
### Crítérios de inclusão

- Idade >18 anos
- Doentes do sexo feminino e masculino
- Realização de poligrafia de sono nível III

### Crítérios de exclusão

- Doentes com exame feito sobe terapêutica com ventilação por pressão positiva das vias aéreas

## Resultados



**Gráfico 1-** Representação gráfica da prevalência de doentes com AOS e sem AOS.

**Gráfico 2-** Distribuição por sexo no grupo com AOS

**Gráfico 3-** Distribuição por idades no grupo com AOS

**Gráfico 4-** Fatores de risco cerebrovasculares no grupo com AOS

## Considerações Finais

Nesta amostra constatou-se uma elevada prevalência (85,70%) de AOS em doentes com história de AVC, bem como dos fatores de risco cerebrovasculares associados, à exceção da Fibrilhação Auricular (FA). É de notar que a amostra do presente estudo foi reduzida e por conseguinte não foi possível realizar inferências estatísticas, bem como aferir associações ou correlações através de testes estatísticos específicos.

## Referências:

1. Eckert DJ, Malhotra A. Pathophysiology of Adult Obstructive Sleep Apnea. Proc Am Thorac Soc [Internet]. 2008 Feb 2 [cited 2024 May 21];5(2):144. Available from: /pmc/articles/PMC2628457/ 2. González-Aquines A, Martínez-Roque D, Treviño-Herrera AB, Chávez-Luévanos BE, Guerrero-Campos F, Góngora-Rivera F. [Obstructive sleep apnea syndrome and its relationship with ischaemic stroke]. Rev Neurol [Internet]. 2019 [cited 2024 May 21];69(6):255–60. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31497870/> 3. Redline S, Yenokyan G, Gottlieb DJ, Shahar E, O'Connor GT, Resnick HE, et al. Obstructive sleep apnea-hypopnea and incident stroke: the sleep heart health study. Am J Respir Crit Care Med [Internet]. 2010 Jul 15 [cited 2024 May 21];182(2):269–77. Available from: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/20339144/>